

Quércia manda bases eleitorais descarregarem votos em Brizola

São Paulo — O governador de São Paulo, Orestes Quércia, apesar de desfrutar de situação privilegiada junto às bases do PMDB, não está conseguindo, pela primeira vez, ser atendido. Segundo admitem dirigentes peemedebistas de São Paulo, ele mandou seus cabos eleitorais descarregarem votos no candidato do PDT, Leonel Brizola, mas sua orientação vem sendo desrespeitada. Nas principais cidades paulistas, as lideranças locais preferem se engajar à candidatura do tucano Mário Covas.

Esta tendência tornou-se mais

forte nas últimas 48 horas, depois da ascensão do candidato do PSDB nas mais recentes pesquisas eleitorais. Covas voou de 9 para 11 por cento e ameaça os segundo e terceiro lugares, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e Leonel Brizola, do PDT. Os coordenadores da campanha tucana admitem que estão recebendo acenos de prefeitos e vereadores do PMDB, dispostos a apoiá-lo na reta final.

No comitê de Mário Covas, o que não falta é otimismo. Seus assessores acreditam que aproxi-

madamente 25 por cento do eleitorado vai se decidir pelo tucano na hora de colocar o X na cédula oficial.

No PDT regional de Leonel Brizola, a expectativa de que os ventos quercistas soprem a favor do engenheiro vem sendo encarada com otimismo. O coordenador da campanha brizolista em São Paulo, ex-deputado Aírton Soares, não vê outra possibilidade. Para ele, o apoio de Quércia a Brizola vai mesmo garantir sua sobrevivência política, às vésperas da sucessão estadual.